



LIDO  
08/02/2023

APROVADO  
08/02/2023  
Câmara Municipal de Açailândia

## 10º LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e trinta minutos, na rua Ceará, 662-Centro, em Açailândia-MA, teve início à Sessão Ordinária desta Casa de Leis. Estiveram presentes os senhores vereadores Feliberg Melo Sousa (Presidente), Epifânio Andrade Silva (primeiro vice-presidente), Erivelton Carlos Ramos Trindade (segundo vice-presidente), Udenes Pereira da Silva (primeiro secretário), César Nildo Costa Lima (segundo-secretário), Adajackson Rodrigues Lima, Adriano Andrade Silva, Cleones Oliveira Matos, Davi Alexandre Sampaio Camargo, Maycon Marcelo de Oliveira, Odacy Miranda da Silva, Thiago da Silva Ferreira, Thais Brito Lugon. Estiveram ausentes Ademar Martins da Silva, Bernadete Socorro de Oliveira Araújo, Josibeliano Chagas Farias, Lucas Alves Moura. Efetuada a Chamada Regimental e constatado o número legal, conforme alude o art. 105 do Regimento Interno, o senhor presidente declarou aberta a sessão e autorizou a leitura da ata da Sessão Ordinária do dia vinte e um de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois. Finda a leitura, a ata foi submetida à discussão da plenária. Sem discussão, foi aprovada por unanimidade. Seguindo a Ordem do Dia, o senhor presidente autorizou a leitura das matérias vinda do poder executivo e o primeiro secretário constatou que não havia matérias para leitura e tampouco para discussão. Então o presidente autorizou a leitura das proposições dos vereadores e foi constatado que não havia matérias a serem lidas e discutidas na sessão, seguindo o presidente abriu o grande expediente onde constava como inscrito o vereador Odacy Miranda, usou a palavra e declarou o seguinte: após cumprimentar os seus pares, iniciou sua fala sustentando sua indignação com alguns pontos específicos no atendimento médico que vem ocorrendo no hospital municipal, parabenizou o prefeito Aluísio pelo belo trabalho feito na parte estrutural do hospital. Retomou sua fala alegando ter procurado atendimento nas

dependências do hospital municipal e quando chegou no hospital constatou que havia apenas uma médica na emergência e os demais médicos estavam no repouso e ao ter ido chamar os demais nas instalações de repouso, relatou que alguns daqueles médicos haviam lhe ameaçado a processo judicial alegando estarem sendo coagidos pelo vereador e alegou na sua fala que médico ganha entorno de R\$ 2.500,00 por plantão e que eles ganham é para trabalhar e não para dormir. E que naquele momento havia uma fila enorme de pacientes buscando atendimento e quanto a médica que estava no atendimento estava ocupada fazendo a estabilização de um paciente que havia chegado sofrendo sintomas e os demais médicos dormindo e quando foi atrás de acordar e chamar os outros para procederem com os atendimentos aos pacientes que se encontravam numa fila no corredor do hospital foi questionado, quem seria ele para esta ali naquele ambiente perturbando o sono deles e o vereador afirmou ser um cidadão que conhecia dos seus direitos. E também trouxe a conhecimento dos parlamentares o que havia acontecido na tarde que antecedeu essa sessão, quando se deslocou até o postinho de saúde Dalvadisio e constatou que a dentista responsável chegou as 14 horas e foi embora as 15 horas atendo apenas quatro pacientes e não dando qualquer importância para cumprir sua carga horaria e questionou porque os demais profissionais da saúde devem cumprir a carga horaria e os médicos não devem. E trouxe a conhecimento que isso estava ocorrendo por falta de fiscalização deste profissionais que ganham muito bem para prestarem aquele serviço a população. Ainda, trouxe a denuncia de que o médicos em horário de repouso se ausentam do hospital municipal e que ao saírem para almoçar por volta das 11 horas só retornam as 14 horas e afirmar que o repouso destes médicos devem ser feito nas dependências do hospital conforme contrato assinado pelos mesmos. E que foi informado pela administração do hospital que os médicos estariam se reunindo para buscarem um meio de punir o parlamentar e que pediu informações sobre quais médicos estariam no plantão do dia do ocorrido e que tais informações devem ficar em lugar visível conforme legislação vigente. E informou que um dos médicos relatou existir um acordo de que enquanto dois descansam um fica no atendimento, no entanto, o vereador fala que isso não pode ocorrer pois recebem para estarem sempre aptos ao atendimento e principalmente naquela situação que existiam diversas pessoas aguardando

atendimento naquela hora. E finalizou relatando que já havia levado aquela demanda e os fatos ocorridos nas dependências do hospital municipal e que o prefeito Aluísio havia se mostrado bastante preocupado com essa situação e afirmou que o povo merece respeito. Em seguida o presidente passou a palavra aqueles que pretendiam usar as explicações pessoais e fizeram uso destas os seguintes vereadores Dr. Adjackson, Kell e Erivelton Trindade. Sendo concedido também a palavra pelo Dr. Felipe presidente OAB/MA – subseção Açailândia. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou a sessão encerrada. A presente ata será lavrada pelo secretário, assinada pelo presidente e pelos demais integrantes da Mesa Diretora.

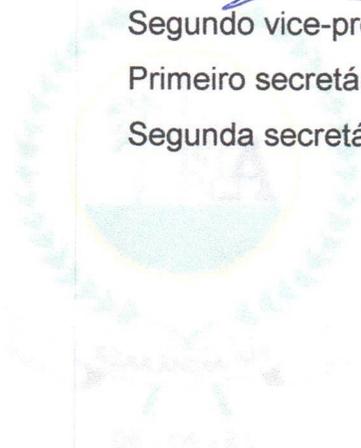
Presidente:

Vice-presidente:

Segundo vice-presidente:

Primeiro secretário:

Segunda secretária:



06 - 01